



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
18 e 19/01/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Bares e restaurantes do RN, deverão exigir o passaporte vacinal
3. Governo do RN pretende reforçar cobrança do passaporte vacinal em bares e restaurantes
4. Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no rn
5. Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN
6. Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes
7. Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN
8. Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN
9. Governo tem intenção de exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes
10. Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN
11. Governo do RN quer exigir passaporte da vacina para acesso a bares e restaurantes, diz Fecomércio
12. Governo do RN avalia cobrar passaporte de vacina para entrar em bares e restaurantes
13. Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes, afirma Fecomércio/RN
14. Governo do RN pretende exigir passaporte vacinal nos eventos sociais e em bares e restaurantes
15. Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN
16. Governo do RN avalia cobrar passaporte de vacina para entrar em bares e restaurantes
17. Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes, afirma Fecomércio/RN
18. Governo do RN exige passaporte de vacina em bares e restaurantes
19. Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN
20. Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes, afirma Fecomércio/RN

21. Marcelo Queiroz e Luiz Lacerda recebem prefeito de Macaíba
22. Governo reúne entidades empresariais e do setor de eventos para discutir medidas de contenção à Covid e Influenza
23. Governo do Estado reúne líderes de entidades empresariais e do setor de eventos para discutir medidas de contenção à Covid e Influenza
24. Fecomércio RN disponibiliza cartilha de apoio ao setor de eventos
25. Fecomércio RN disponibiliza cartilha de apoio ao setor de eventos
26. Marcelo Queiroz e Luiz Lacerda recebem prefeito de Macaíba
27. Presidente do Sistema Marcelo Queiroz e Luiz Lacerda recebem prefeito de Macaíba
28. Setores divergem sobre passaporte
29. Capa Tribuna do Norte – 19/01/2022
30. Conta de energia sobre mais do que o dobro da inflação
31. Brasil encerrou 2021 com recorde de endividados
32. Capa O Globo – 19/01/2022
33. Capa Estadão – 19/01/2022
34. Capa Folha de São Paulo – 19/01/2022
35. Dólar tem valorização de 0,61%, a R\$5,5598
36. Endividamento das famílias atinge 70,9%, o maior em 11 anos
37. Projeto no Senado tenta amortecer impacto para o consumidor
38. Falta de servidores da Receita esvazia protestos em Brasília
39. Governo recua em dispensar matrícula no Jovem Aprendiz
40. Governo forma grupo para avaliar concessão do Santos Dumont

41. Trabalhador com sintomas de gripe precisa de atestado ou teste de Covid-19 para tirar licença

42. Anac libera companhias para voar com menos tripulantes a bordo

43. Indústrias dizem que estados tentam minar abertura do setor de gás

44. Seca quase dobra ocorrência de sinistros no seguro rural

45. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Na segunda-feira (17) aconteceu uma reunião, solicitada pela Fecomércio, para debater o aumento de casos da Covid e da síndrome da gripe no RN. Após o debate entre a federação, secretários do Governo, entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos, o Comitê Científico decidiu que bares e restaurantes do RN devem exigir o passaporte vacinal.

Para ajudar o setor de eventos a enfrentar essa nova fase da pandemia e tentar retomar o ritmo do comércio, a Fecomércio RN lançou uma cartilha com orientações aos profissionais do setor. Os guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, esportivo, Festas e Eventos sociais.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, e o vice-presidente do Sindcomércio Macaíba, Luiz Lacerda, receberam o prefeito do município de Macaíba, Emídio Júnior. No encontro, o diretor de Inovação e competitividade da Fecomércio, Luciano Kleiber, apresentou as ações do sistema no Rio Grande do Norte.

Em um dia negativo para os mercados globais, o dólar voltou a se valorizar ante o real, acompanhando o movimento de divisas emergentes. Já o Ibovespa, principal índice da b3, conseguiu se descolar do desempenho ruim dos seus pares, com a ajuda dos papéis de empresas ligadas a commodities: fechou com alta de 0,28% aos 106.668 pontos. A moeda americana, por sua vez, teve a valorização de 0,61%, a R\$5,5598.

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem (18/01) pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), o endividamento das famílias brasileiras chegou a 70,9% em 2021, o maior nível em 11 anos, ainda com o patamar mais crítico atingido em dezembro, quando 76,3% das famílias informaram ter contraído dívidas. Os números mostram que os brasileiros estão recorrendo mais ao crédito para conseguir manter o consumo, segundo a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), busca acordo entre os líderes da casa para, já no início de fevereiro, pôr para votação o projeto de Lei 1.472/2021 que cria um “programa de estabilização” do preço do petróleo e derivados no Brasil. O objetivo do projeto é apresentar medidas para amortecer os impactos dos aumentos do preço do barril de petróleo e conter a alta nos preços dos combustíveis.

Com a dissidência dos servidores da Receita, entidades que representam o funcionalismo público federal levaram ontem (18/01) cerca de 500 servidores públicos aos atos em frente ao Banco Central e ao Ministério da economia, pedindo reajustes salariais e reestruturação de carreiras.

Para manter as centrais sindicais e associações patronais no grupo de trabalho que discute a reestruturação do programa Jovem Aprendiz, o governo precisou recuar das mudanças propostas que poderiam desconfigurar. Após se reunir o dia todo, o grupo divulgou uma nota ontem (18/01) em que diz haver coesão para trocar a reformulação, mas com “presença inegociável do aprendiz na escola”.

Ontem (18/01), o Ministério da Infraestrutura assinou a portaria que institui um grupo de trabalho temporário para avaliar a concessão dos aeroportos Santos Sumont (RJ), cuja modelagem é alvo de disputa entre a pasta e autoridades do Rio de Janeiro. Segundo a portaria, farão parte das discussões cinco representantes indicados pelo Ministério da Infraestrutura e cinco indicados pelo governo do Estado.

O profissional com sintomas de gripe, resfriado ou Covid-19 tem direito ao afastamento do trabalho, mas, para isso, precisará de um atestado médico prevendo a duração da licença médica ou os dias em casa poderão ser considerados como faltas. A situação muda quando o trabalhador ou alguém com quem ele tenha tido contato recebe resultado positivo para o coronavírus. Nesses casos, o teste já é suficiente para que a empresa precisa afastá-lo por 14 dias.

Na segunda-feira (17/01), a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) autorizou que a Gol e a Azul reduzam o número de comissários a bordo por causa da nova onda de cancelamento de voos- o alto número de profissionais em quarentena tem prejudicado as operações das companhias aéreas. Segundo nota da Anac, a portaria será publicada ainda esta semana no Diário Oficial da União e a autorização será válida até 13 de março para a Azul, 14 de março para a Gol e 17 de março para a Latam.

Associações que representam grandes consumidores e concessionários de gás estava com previsão de divulgaram ontem (18/01) um manifesto contrário as leis aprovadas ou em tramitação em sete estados que, na prática, barram a abertura do mercado, uma das principais promessas do presidente Jair Bolsonaro (PL).

No ano passado, a estiagem e seus estragos na safra deixaram marcas também no seguro rural. No acumulado até novembro, foram pagos R\$4,1 bilhões em indenizações, enquanto que em 2020 todo o montante chegou a R\$2,5 bilhões. Somados os dados do último mês do ano, os números certamente crescerão. E o fenômeno tende a continuar neste início de 2022.

Bares e restaurantes do RN, deverão exigir o passaporte vacinal

Link	https://www.potiguarnoticias.com.br/noticias/50795/bares-e-restaurantes-do-rn-deverao-exigir-o-passaporte-vacinal
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Potiguar Notícias
Classificação	Positivo

Bares e restaurantes do RN, deverão exigir o passaporte vacinal

17/01/2022



Após a divulgação das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos da covid -19 e da síndrome da gripe no estado, entidades empresariais se mostraram preocupadas com eventuais impactos negativos, que as ações pudesse causar, e particularmente no setor de eventos, o que levou a FECOMÉRCIO/RN solicitar uma reunião para ser debatido este assunto.

No entanto, esta reunião aconteceu na manhã desta segunda (17), onde estiveram presentes o secretário do gabinete civil, entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos, para o presidente da FECOMÉRCIO Marcelo Queiroz, é de extrema importância a manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O resultado desta reunião foi bastante satisfatória, e de acordo com as informações o governo agora irá detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de bares e restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. Porém, uma nova reunião já foi agendada para os próximos dias, apenas para tratar do posicionamento final do Governo.

Governo do RN pretende reforçar cobrança do passaporte vacinal em bares e restaurantes

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2022/01/17/governo-do-rn-visa-reforçar-cobrança-do-passaporte-vacinal-em-bares-e-restaurantes.ghtml
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	G1RN
Classificação	Positivo

Governo do RN pretende reforçar cobrança do passaporte vacinal em bares e restaurantes

Reunião com entidades empresariais aconteceu a pedido da Fecomércio após novas recomendações do comitê científico diante da alta de casos de Covid.

Por g1 RN

17/01/2022 16h26 · Atualizado há um dia



Restaurante, bar — Foto: Danilo Girundi / TV Globo

O governo do Rio Grande do Norte tem a intenção de reforçar cobrança do passaporte vacinal contra Covid em bares, restaurantes e eventos sociais no estado. A ideia foi destacada durante uma reunião nesta segunda-feira (17) entre o Estado e representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos.



A reunião foi solicitada pela Fecomércio para discutir as novas recomendações do Comitê Científico da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), de 13 de janeiro, diante da alta de casos de Covid e do surto de gripe que acomete o estado atualmente.

A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

Segundo o secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves Júnior, que conduziu o evento, o governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes.

“O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

Segundo o governo do RN, a ideia é detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para o segmento, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias.

Uma nova reunião de alinhamento deve ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do governo.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, disse durante a reunião que deve se manter o diálogo com a classe produtiva.

“É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Cartilha de orientação

A Fecomércio RN lançou, em 2021, **uma série de cartilhas direcionadas ao segmento de eventos**. Os guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com a Sesap, os documentos apresentam as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

Link	http://lucianovale.blogspot.com/2022/01/passaporte-vacinal-sera-exigido-em.html#comments
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog Luciano Vale
Classificação	Positivo

PASSAPORTE VACINAL SERÁ EXIGIDO EM BARES E RESTAURANTES NO RN



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. “O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

Link	https://radiosantacruzam.com.br/noticias/geral/passaporte-vacinal-sera-exigido-em-bares-e-restaurantes-no-rn
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Rádio Santa Cruz
Classificação	Positivo

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

Redação / 17 Janeiro 2022 / 17 Janeiro 2022



Foto: Thiago Gadelha/SVM

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. “O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes

Link	https://mossoronoticias.com.br/cotidiano/governo-do-rn-quer-exigir-passaporte-vacinal-em-bares-e-restaurantes
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Mossoró Notícias
Classificação	Positivo

Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes



Uma reunião foi realizada nesta segunda-feira (17) entre entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Secretaria de Estado de Saúde Pública do RN (Sesap) para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Estado que destacou o interesse da administração estadual de exigir o passaporte vacinal em bares e restaurantes. As informações são da Tribuna do Norte.

"O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle", informou o secretário à comunicação da Fecomércio/RN.

A reunião foi solicitada pela entidade a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos. O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. "É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras", afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

Link	https://www.blogdobg.com.br/passaporte-vacinal-sera-exigindo-em-bares-e-restaurantes-no-rn/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog do BG
Classificação	Positivo

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

17/01/2022 14h22



Foto: Divulgação

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. “O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/passaporte-vacinal-sera-exigido-em-bares-e-restaurantes-no-rn/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog do FM
Classificação	Positivo

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

17 de janeiro de 2022 às 14:30 • Comentar



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. "O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle", informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Governo tem intenção de exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes

Link	https://www.novonoticias.com.br/governo-tem-intencao-de-exi-passaporte-vacinal-em-bares-e-restaurantes/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Positivo

Governo tem intenção de exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes

Outra medida que deve vir a ser tomada é a recomendação aos municípios de eventos de rua sejam proibidos

Por NOVO Notícias
janeiro 17, 2022, 14h36



Fiscalização deve ser aumentada em bares e restaurantes – Foto: Alex Régis/Secom

Em reunião na manhã desta sexta-feira (17), entre o Governo do Rio Grande do Norte e representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos, para discutir as recomendações do Comitê Científico da Sesap-RN, o representante do Governo, secretário-chefe do Gabinete Civil, Raimundo Alves, falou sobre as medidas que poderão ser tomadas nos próximos dias com o intuito de conter o avanço do contágio da Covid-19 e de síndromes gripais no RN.

O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário Raimundo Alves. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. “O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Entidade reforça Cartilha de Orientação

A Fecomércio RN lançou, em 2021, uma série de cartilhas direcionadas ao segmento de eventos. Com o nome de “Guias de Prevenção à COVID-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos estão disponíveis gratuitamente no site <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Os Guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

Link	https://www.blogdeolhonorn.com.br/passaporte-vacinal-sera-exigido-em-bares-e-restaurantes-no-rn/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog De Olho no RN
Classificação	Positivo

17 - jan/2022

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN



Foto: Divulgação

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. "O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle", informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. "É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras", afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Governo do RN quer exigir passaporte da vacina para acesso a bares e restaurantes, diz Fecomércio

Link	https://www.jairsampaio.com/governo-do-rn-quer-exigir-passaporte-da-vacina-para-acesso-a-bares-e-restaurantes-diz-fecomercio/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog Jair Sampaio
Classificação	Positivo



17 DE JANEIRO DE 2022



Governo do RN quer exigir passaporte da vacina para acesso a bares e restaurantes, diz Fecomércio

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, nesta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza.

O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. “O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.


Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

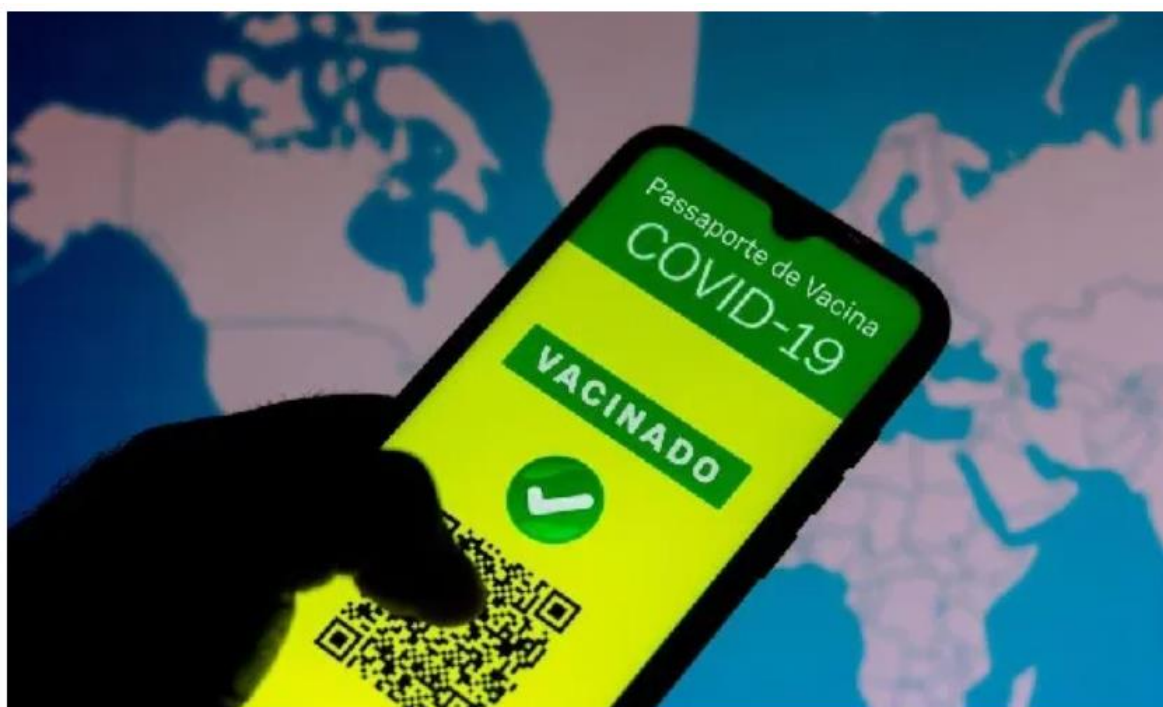
Governo do RN avalia cobrar passaporte de vacina para entrar em bares e restaurantes

Link	https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2022/01/governo-do-rn-avalia-cobrar-passaporte-de-vacina-para-entrar-em-bares-e-restaurantes/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog Daltro Emerenciano
Classificação	Positivo

GOVERNO DO RN AVALIA COBRAR PASSAPORTE DE VACINA PARA ENTRAR EM BARES E RESTAURANTES

17/01/2022 às 15:20 por Daltro Emerenciano

(0) deixe seu comentário 



O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião online com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza.

O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes.

“O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva.

“É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Entidade reforça Cartilha de Orientação

A Fecomércio RN lançou, em 2021, uma série de cartilhas direcionadas ao segmento de eventos. Com o nome de “Guias de Prevenção à COVID-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos estão disponíveis gratuitamente no site <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Os Guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes, afirma Fecomércio/RN

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/governo-do-rn-quer-exigir-passaporte-vacinal-em-bares-e-restaurantes-afirma-fecomercio-rn/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes, afirma Fecomércio/RN

📅 17/01/2022 🧑 Administrador



Foto: Adriano Abreu

Uma reunião foi realizada na manhã desta segunda-feira (17) entre entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Secretaria de Estado de Saúde Pública do RN (Sesap) para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Estado que destacou o interesse da administração estadual de exigir o passaporte vacinal em bares e restaurantes.

“O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário à comunicação da Fecomércio/RN.

A reunião foi solicitada pela entidade a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos. O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

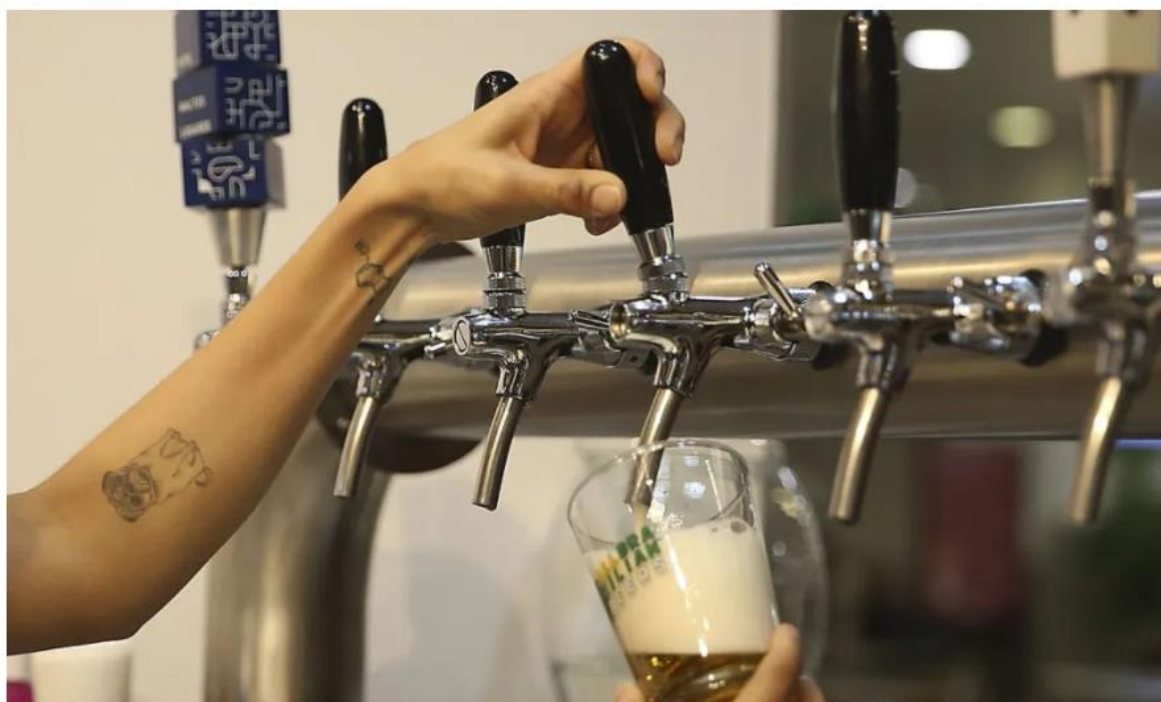
O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Governo do RN pretende exigir passaporte vacinal nos eventos sociais e em bares e restaurantes

Link	https://blogantenido.com/governo-do-rn-pretende-exigir-passaporte-vacinal-nos-eventos-sociais-e-em-bares-e-restaurantes/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog Antenido
Classificação	Positivo

Governo do RN pretende exigir passaporte vacinal nos eventos sociais e em bares e restaurantes

□ Eugênio Bezerra 2 dias 2 dias



Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. “O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

Link	https://serido360.com.br/passaporte-vacinal-sera-exigido-em-bares-e-restaurantes-no-rn/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog Jair Sampaio
Classificação	Positivo

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

serido360 janeiro 17, 2022 RN



O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. “O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Governo do RN avalia cobrar passaporte de vacina para entrar em bares e restaurantes

Link	https://blogdovt.com/governo-do-rn-avalia-cobrar-passaporte-de-vacina-para-entrar-em-bares-e-restaurantes/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog do VT
Classificação	Positivo

Governo do RN avalia cobrar passaporte de vacina para entrar em bares e restaurantes

17 de janeiro de 2022 Por admin



O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza.

O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes.

“O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva.

“É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Entidade reforça Cartilha de Orientação

A Fecomércio RN lançou, em 2021, uma série de cartilhas direcionadas ao segmento de eventos. Com o nome de “Guias de Prevenção à COVID-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos estão disponíveis gratuitamente no site <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Os Guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes, afirma Fecomércio/RN

Link	https://opotiguar.com.br/governo-do-rn-quer-exigir-passaporte-vacinal-em-bares-e-restaurantes-afirma-fecomercio-rn/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	O Potiguar
Classificação	Positivo

Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes, afirma Fecomércio/RN

1 dia / 17 de janeiro de 2022 por [Daniel Menezes](#) | [Deixe um comentário](#)

Certíssimo. Não quer se vacina, não tem problema. Agora, ninguém é obrigado a correr esse risco junto com quem quer ser contaminado.

As pesquisas já mostram que não vacinados transmitem mais e por mais tempo a covid 19. Logo exigir o passaporte se torna uma obviedade.

Da **Tribuna do Norte** – Uma reunião foi realizada na manhã desta segunda-feira (17) entre entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Secretaria de Estado de Saúde Pública do RN (Sesap) para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Estado que destacou o interesse da administração estadual de exigir o passaporte vacinal em bares e restaurantes.

“O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário à comunicação da Fecomércio/RN.

A reunião foi solicitada pela entidade a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos. O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Governo do RN exige passaporte de vacina em bares e restaurantes

Link	http://nelsondantas.blogspot.com/2022/01/governo-do-rn-exige-passaporte-de.html?m=1
Data da publicação	18/01/2022
Veículo	Blog Nelson Dantas
Classificação	Positivo

terça-feira, 18 de janeiro de 2022

Governo do RN exige passaporte de vacina em bares e restaurantes



Em reunião na tarde desta segunda-feira (17) com empresários, o Governo do Rio Grande do Norte determinou a exigência do passaporte vacinal em bares e restaurantes. A informação foi confirmada em entrevista coletiva concedida pelo poder público estadual, divulgada através de seu perfil oficial no Instagram.

“O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário à comunicação da Fecomércio/RN durante uma outra reunião que aconteceu ainda na manhã desta segunda-feira.

Já o encontro na tarde de hoje ocorreu a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos. O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, falou o se faz necessário a manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, enfatizou.

Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

Link	https://www.passandonahorarn.com/2022/01/passaporte-vacinal-sera-exigido-em.html?m=1
Data da publicação	18/01/2022
Veículo	Blog Passando na Hora
Classificação	Positivo

PASSAPORTE VACINAL SERÁ EXIGIDO EM BARES E RESTAURANTES NO RN

Entrada em restaurantes e eventos é autorizada para pessoas que comprovarem que estão vacinadas.



Passaporte vacinal — Foto: Thiago Gadelha/SVM

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. "O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle", informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. "É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras", afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes, afirma Fecomércio/RN

Link	https://blogdeassis.com.br/2022/governo-do-rn-quer-exigir-passaporte-vacinal-em-bares-e-restaurantes-afirma-fecomercio-rn/248733/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog de Assis
Classificação	Positivo

Governo do RN quer exigir passaporte vacinal em bares e restaurantes, afirma Fecomércio/RN



Uma reunião foi realizada na manhã desta segunda-feira (17) entre entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Secretaria de Estado de Saúde Pública do RN (Sesap) para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Estado que destacou o interesse da administração estadual de exigir o passaporte vacinal em bares e restaurantes.

“O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário à comunicação da Fecomércio/RN.

A reunião foi solicitada pela entidade a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/5227d9e0025375ed4ba6541d0c37a7ec.pdf - Página 12
Data da publicação	18/01/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

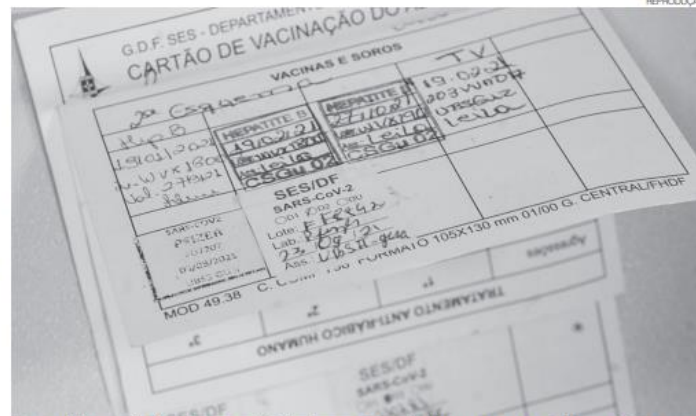
Passaporte vacinal será exigido em bares e restaurantes no RN

Encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira 17, reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele

destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. "O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os es-



Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurantes

tabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle", informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou

a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. "É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o

início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras", afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de

Bares e Restaurantes, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

"Maioria dos empreendedores tem seguido os protocolos e cumprido as regras"

Marcelo Queiroz
Presidente da Fecomércio RN

Governo reúne entidades empresariais e do setor de eventos para discutir medidas de contenção à Covid e Influenza

Link	https://www.jairsampaio.com/governo-reune-entidades-empresariais-e-do-setor-de-eventos-para-discutir-medidas-de-contencao-a-covid-e-influenza/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Blog Jair Sampaio
Classificação	Positivo



17 DE JANEIRO DE 2022



Governo reúne entidades empresariais e do setor de eventos para discutir medidas de contenção à Covid e Influenza

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza.

O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. “O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle”, informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. “É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras”, afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Entidade reforça Cartilha de Orientação

A Fecomércio RN lançou, em 2021, uma série de cartilhas direcionadas ao segmento de eventos. Com o nome de “Guias de Prevenção à COVID-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos estão disponíveis gratuitamente no site <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Os Guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

Governo do Estado reúne líderes de entidades empresariais e do setor de eventos para discutir medidas de contenção à Covid e Influenza

Link	https://cristinalira.com/governo-do-estado-reune-lideres-de-entidades-empresariais-e-do-setor-de-eventos-para-discutir-medidas-de-contencao-a-covid-e-influenza/
Data da publicação	18/01/2022
Veículo	Cristina Lira
Classificação	Positivo

Governo do Estado reúne líderes de entidades empresariais e do setor de eventos para discutir medidas de contenção à Covid e Influenza

📅 18 de janeiro de 2022 👤 Cristina Lira Turismo 📁 Notícias

Reunião foi solicitada pela Fecomércio, a partir das recomendações do Comitê Científico do Estado, divulgadas no dia 13 de janeiro

O Governo do Rio Grande do Norte realizou, na manhã desta segunda-feira (17), reunião on-line com representantes das entidades empresariais e empreendedores do segmento de eventos para discutir as recomendações do Comitê de Especialistas da Sesap RN para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e do surto de Influenza. O encontro foi solicitado pela Fecomércio RN, a partir das recomendações do Comitê Científico divulgadas no dia 13 de janeiro, em resposta ao aumento de casos das doenças no estado. A entidade empresarial se mostrou preocupada com eventuais impactos negativos, particularmente no setor de eventos.

A reunião foi conduzida pelo secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do RN, Raimundo Alves Júnior. Ele destacou que o Governo tem a intenção de reforçar a exigência do passaporte vacinal nos eventos sociais e, também, em bares e restaurantes. "O passaporte da vacinação é uma medida já implementada, mas é fundamental que haja reforço em todos os estabelecimentos. Para eventos de grande porte, analisamos recomendar aos municípios a proibição dos eventos de rua, em virtude da dificuldade desse controle", informou o secretário.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da manutenção do diálogo com a classe produtiva. "É preciso chegarmos a um entendimento de medidas que possam conter os avanços dessas doenças, mas que mantenham as atividades produtivas, que já foram tão impactadas desde o início da pandemia. Os empreendedores, em sua maioria, têm seguido os protocolos e estão empenhados no cumprimento das regras", afirmou.

O Governo irá, agora, detalhar ajustes na exigência do passaporte vacinal para os segmentos de Bares e Restaurante, bem como mapear a agenda de eventos corporativos previstos para o RN nos próximos 30 dias. A intenção que uma nova reunião de alinhamento possa ocorrer nos próximos dias, a fim de tratar o posicionamento final do Governo.

Além da Fecomércio RN, participaram da reunião a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel RN), Natal Convention Bureau, Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e empreendedores do segmento de eventos.

Entidade reforça Cartilha de Orientação

A Fecomércio RN lançou, em 2021, uma série de cartilhas direcionadas ao segmento de eventos. Com o nome de “Guias de Prevenção à COVID-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos estão disponíveis gratuitamente no site <https://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>.

Os Guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

Fecomércio RN disponibiliza cartilha de apoio ao setor de eventos

Link	https://www.versatilnews.com.br/2022/01/fecomercio-fecomercio-rn-disponibiliza-cartilha-de-apoio-ao-setor-de-eventos/
Data da publicação	17/01/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

Fecomércio : Fecomércio RN disponibiliza cartilha de apoio ao setor de eventos

📅 17 de janeiro de 2022 👤 Comunicação 📁 Coluna Versátil News

Com objetivo de apoiar a cadeia produtiva dos eventos, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) disponibiliza uma série de cartilhas direcionadas ao segmento. Com o nome de “Guias de Prevenção à COVID-19 para Atividades do Setor de Eventos”, os documentos estão disponíveis gratuitamente no site fecomerciorn.com.br/apresentacoes.

Os Guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

“Esse material fornece aos empresários e profissionais da área a adoção das melhores práticas para a segurança e proteção dos colaboradores, contratantes e participantes de eventos. Assim, contribuimos para a manutenção da atividade deste setor de grande importância para o Rio Grande do Norte”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Engajada na retomada da economia pós-pandemia, a Fecomércio RN liderou as articulações durante todo o ano de 2021. “Fechamos o ano com mais um material de suporte às empresas de eventos, um dos setores mais impactados durante toda a crise sanitária. Estamos acompanhando o reaquecimento do setor e este material contribuirá para a manutenção contínua das boas práticas de prevenção”, concluiu Queiroz.

Fecomércio RN disponibiliza cartilha de apoio ao setor de eventos

Link	http://www.portalmercadoaberto.com.br/noticias-det?noticia=19649
Data da publicação	18/01/2022
Veículo	Portal Mercado Aberto
Classificação	Positivo

18/01/2022 19h42

Fecomércio RN disponibiliza cartilha de apoio ao setor de eventos

Objetivo é apoiar a cadeia produtiva dos eventos no RN

 Gosto 0  Tweet

 Partilhar

Com objetivo de apoiar a cadeia produtiva dos eventos, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) disponibiliza uma série de cartilhas direcionadas ao segmento. Com o nome de "Guias de Prevenção à COVID-19 para Atividades do Setor de Eventos", os documentos estão disponíveis gratuitamente no site fecomerciorn.com.br/apresentacoes.

Os Guias estão divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

"Esse material fornece aos empresários e profissionais da área a adoção das melhores práticas para a segurança e proteção dos colaboradores, contratantes e participantes de eventos. Assim, contribuimos para a manutenção da atividade deste setor de grande importância para o Rio Grande do Norte", detalhou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Engajada na retomada da economia pós-pandemia, a Fecomércio RN liderou as articulações durante todo o ano de 2021. "Fechamos o ano com mais um material de suporte às empresas de eventos, um dos setores mais impactados durante toda a crise sanitária. Estamos acompanhando o reaquecimento do setor e este material contribuirá para a manutenção contínua das boas práticas de prevenção", concluiu Queiroz.

Marcelo Queiroz e Luiz Lacerda recebem prefeito de Macaíba

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/marcelo-queiroz-e-luiz-lacerda-recebem-prefeito-de-macaiba/
Data da publicação	18/01/2022
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

Marcelo Queiroz e Luiz Lacerda recebem prefeito de Macaíba

📅 18/01/2022 🧑 Administrador



O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e o vice-presidente e presidente do Sindcomércio Macaíba, Luiz Lacerda, receberam, nesta terça-feira (18), o prefeito do município, Emídio Junior.

Na reunião entre os gestores, que contou com a participação do diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio, Luciano Kleiber, foi apresentado o trabalho do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac no Rio Grande do Norte e no município da região metropolitana da capital.

Em Macaíba, há a presença do Sistema Comércio potiguar. O Sesc está presente em Macaíba, com uma unidade física, há quase 30 anos, oferecendo atividades nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer.

Na Escola Sesc, os 200 alunos da Educação Infantil (pré-escola) e Ensino Fundamental I (anos iniciais) tem acesso ao ensino de qualidade, além de atividades de iniciação esportiva por meio do projeto APLES (Atividades Psicomotoras Lúdicas e Esportivas). Também é oferecido modalidades esportivas para crianças de 4 a 10 anos.

Com equipamento moderno e equipe qualificada, a Clínica OdontoSesc realizou, no ano passado, 2.615 consultas. Nos últimos três anos, mais de 8 mil atendimentos foram feitos.

Ainda na Saúde, mais de mil atendimentos foram feitos na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher entre os meses de julho a agosto de 2021, e foram entregues mais de 60 pares de óculos para os alunos da escola pelo projeto

Ver com Saúde. no estado e no município e tratou de futuras parcerias na cidade

Com o Senac, quase 700 macaibenses se matricularam em cursos do portfólio da instituição, nos últimos três anos. Dessas, cerca de 500 vagas foram gratuitas. Os cursos oferecidos foram de Manicure e Pedicure, Design de Sobrancelhas, Auxiliar de Cozinha, Recepcionista, Assistente Administrativo, Qualidade no Atendimento, dentre outros.

O encontro também tratou de futuras parcerias entre as entidades e o poder público municipal.

Presidente do Sistema Marcelo Queiroz e Luiz Lacerda recebem prefeito de Macaíba

Link	https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2022/01/blognoticiasdobf.blogspotcom-25367.html?m=1
Data da publicação	18/01/2022
Veículo	Blog Notícias do BF
Classificação	Positivo

TERÇA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2022

[[[[[BLOGNOTICIASDOBF.BLOGSPOT.COM]]]]] (((((25.367)))))) FECOMERCIO/RN:
Presidente do Sistema Marcelo Queiroz e Luiz Lacerda recebem prefeito de Macaíba

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e o vice-presidente e presidente do Sindcomércio Macaíba, Luiz Lacerda, receberam, nesta terça-feira (18), o prefeito do município, Emídio Junior.



Na reunião entre os gestores, que contou com a participação do diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio, Luciano Kleiber, foi apresentado o trabalho do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac no Rio Grande do Norte e no município da região metropolitana da capital.

Em Macaíba, há a presença do Sistema Comércio potiguar. O Sesc está presente em Macaíba, com uma unidade física, há quase 30 anos, oferecendo atividades nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer.

Na Escola Sesc, os 200 alunos da Educação Infantil (pré-escola) e Ensino Fundamental I (anos iniciais) tem acesso ao ensino de qualidade, além de atividades de iniciação esportiva por meio do projeto APLES (Atividades Psicomotoras Lúdicas e Esportivas). Também é oferecido modalidades esportivas para crianças de 4 a 10 anos.

Com equipamento moderno e equipe qualificada, a Clínica OdontoSesc realizou, no ano passado, 2.615 consultas. Nos últimos três anos, mais de 8 mil atendimentos foram feitos.

Ainda na Saúde, mais de mil atendimentos foram feitos na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher entre os meses de julho a agosto de 2021, e foram entregues mais de 60 pares de óculos para os alunos da escola pelo projeto.

Ver com Saúde, no estado e no município e tratou de futuras parcerias na cidade

Com o Senac, quase 700 macaibenses se matricularam em cursos do portfólio da instituição, nos últimos três anos. Dessas, cerca de 500 vagas foram gratuitas. Os cursos oferecidos foram de Manicure e Pedicure, Design de Sobrancelhas, Auxiliar de Cozinha, Recepcionista, Assistente Administrativo, Qualidade no Atendimento, dentre outros.

O encontro também tratou de futuras parcerias entre as entidades e o poder público municipal.

Link		Página 9
Data da publicação		19/01/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

Setores divergem sobre passaporte

« VACINAÇÃO » Entidades de comércio e serviços divergem sobre o passaporte vacinal anunciado ontem pelo Governo para acesso a estabelecimentos fechados. Empresários temem aumento de custos para o setor

O mais recente decreto do Governo do Estado (Nº 31.265) que estabelece a obrigatoriedade do comprovante de vacinação contra a covid-19 para acesso a estabelecimentos como bares e restaurantes e também para eventos, não foi bem recebido por algumas entidades representativas do setor no Rio Grande do Norte. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel) e o Sindicato da Indústria de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares (SHRBS-RN) se posicionaram de maneira contrária à medida.

Fecomércio/RN, Sindicato dos Trabalhadores em Bares e Similares do RN (Sintbarn) e Natal Convention Bureau são favoráveis ao decreto. Em nota, a Abrasel se disse contrária à medida por julgá-la "inócua" e "injusta". O presidente da entidade, Paolo Passariello, afirmou que o posicionamento se dá por entender que a variante Ômicron, responsável pelo aumento de casos no País nos últimos meses, é transmissível, mesmo entre vacinados. Ainda de acordo com ele, a regra deverá acarretar aumento de custos para empresários do setor de bares e restaurantes.

"A medida, com certeza, representa um aumento de custos para os estabelecimentos. Talvez não [represente aumento de despesas] para os restaurantes maiores, que normalmente têm um pessoal que faz o controle de entrada a esses locais, mas o nosso setor é praticamente composto de micro e pequenas empresas, os quais não têm essa figura. Então, isso vai ser um custo a mais", sublinhou Passariello.

Para o presidente do SHRBS-RN, Habib Chalita, a exigência não significa, necessariamente, uma medida capaz de conferir maior segurança para a circulação de pessoas nesses locais. "A exigência do passaporte vacinal é uma restrição a mais, uma vez que praticamente as pessoas que adoeceram recentemente já tinham tomado as duas doses da vacina. Portanto, não é uma garantia de eficiência. É mais uma burocracia", disse.



Bares, restaurantes, shoppings e outros estabelecimentos fechados deverão exigir comprovante de imunização. Decreto do Governo será válido a partir de sexta



Habib Chalita, do Sindicato de Hotéis, argumenta que "a exigência é uma restrição a mais"

do, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), o Sindicato dos Trabalhadores em Bares e Similares do RN (Sintbarn) e o Natal Convention Bureau, afirmam concordar com as normas.

De acordo com as regras do decreto, a apresentação do pas-

país. Nosso compromisso principal, neste novo momento, deve ser garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas e essa medida é um cuidado adicional neste sentido", explicou a Federação.

José Lemos, presidente do Sintbarn, também afirma posição em favor da nova regra. "Para nós

pecialmente, shoppings e centros comerciais, uma vez que esses empreendimentos precisarão dispor de colaboradores que ficarão responsáveis por essas checagens", discorre.

Os gastos com a nova medida são um dos pontos levantados pela Abrasel e pelo Sindicato da Indústria de Hotéis, Bares, Res-

A medida, com certeza, representa um aumento de custos para os estabelecimentos"

PAOLO PASSARIELLO
Presidente da Abrasel/RN

Eventos também devem exigir imunização

Conforme indica o decreto Nº 31.265, os eventos de massa, sociais, recreativos e similares, inclusive aqueles sem assento para o público, também deverão exigir a comprovação do esquema vacinal. O texto recomenda, ainda, a suspensão de festas e eventos públicos nos municípios do Estado.

O presidente executivo do Natal Convention Bureau (NCB), Leandro Di Martins, entidade que atua na captação de eventos corporativos para a capital, avalia como benéfica a medida adotada pelo Executivo Estadual. Isso é um ponto positivo, porque a gente precisa incentivar a população a chegar à efetividade do esquema vacinal", destacou Di Martins.

"Nos entendemos a vacina como um fator que produz menor quantidade de leitos ocupados e de mortalidade, como é comprovado cientificamente", complementa. No que diz respeito ao se-

"O poder público precisa investir em reforçar a campanha de vacinação e viabilizar a realização de testagens para as pessoas. Dessa forma, poderemos ter uma maior segurança nesses ambientes", sugeriu Chalita em seguida. Apesar do posicionamento contrário, nenhuma das duas entidades planeja adotar medidas judiciais contra os protocolos. Pelo menos por enquanto.

"Ainda é cedo para pensar nisso a respeito. Vamos aguardar essa semana para ver qual será a melhor decisão a ser tomada", disse Habib Chalita em relação à uma provável adoção de medida judicial. A ABRASEL não planeja adotar nenhuma ação nesse sentido. "A Associação não pretende entrar com nenhuma medida judicial. Mas, mesmo contrário ao protocolo, nós orientamos nossos associados a segui-lo", informou Paolo Passariello.

Outras entidades

Se a mais recente decisão do Governo do Estado desagradou algumas entidades, por outro la-

saporte vacinal será obrigatória a partir da próxima sexta-feira (21), em estabelecimentos fechados como shoppings, bares e restaurantes, bem como ambientes abertos com capacidade de ocupação a partir de 100 pessoas.

Locais abertos, com capacidade de receber menos de 100 pessoas estão dispensados da exigência. Ainda de acordo com o decreto, supermercados estão de fora da regra, embora a especificação no documento não esteja clara. A informação, contudo, foi confirmada pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN).

A Fecomércio/RN classifica a medida [exigência do passaporte vacinal] como necessária, pelo contexto e pela importância de prevenir qualquer medida de fechamento de estabelecimentos comerciais.

"Entendemos que, lamentavelmente, esta decisão é imposta pelo contexto de rápido contágio da variante Ômicron em sobreposição com o surto de Influenza, que têm sobrecarregado o sistema de saúde em todo

a medida é importante, porque precisamos dessa segurança". Segundo ele, até a próxima sexta, quando o decreto entra em vigor, há tempo para que os empresários se programem em relação às novas regras. A preocupação, contudo, é com a possibilidade de alguns estabelecimentos tentarem burlar os protocolos.

"Alguns vão tentar fazer coisas sem a devida segurança", avalia Lemos. Segundo ele, a medida não trará grandes custos para os estabelecimentos. "A maioria já tem equipes próprias que recebem os clientes e serão elas quem vão consultar os dados e exigir a comprovação de vacina", explica.

A Fecomércio-RN também reconhece que haverá custos para o setor, com redistribuição de pessoal, especialmente nos estabelecimentos menores. "Há alguns fatores que precisam ser observados, mas não há um nível de complexidade elevado para implementação dessa medida. A cobrança da comprovação da vacina pode onerar a operação de bares, restaurantes e, es-

taurantes e Similares para o posicionamento contrário à medida. "Com certeza haverá aumento de custos e, claro, essa conta, mais uma vez, vai para o empresário que já tenta sobreviver em tempos de pandemia para manter o próprio negócio", criticou Habib Chalita, do SHRBS-RN.

Chalita criticou ainda o que ele chamou de falta de ações, por parte do Governo do Estado, para apoiar o setor e questionou: "Qual foi o critério para a escolha [do protocolo]? Será que a pandemia só está nos bares, restaurantes, shoppings e eventos?". De acordo com a Junta Comercial do Rio Grande do Norte (Jucern), 5.533 empresas do segmento (entre bares, restaurantes, lanchonetes e similares) estão ativas no Estado.

As entidades ouvidas pela TRIBUNA DO NORTE não souberam informar quantos estabelecimentos deverão seguir os novos protocolos a partir de sexta, já que a medida é voltada para espaços específicos, conforme detalhado em decreto.

tor, a intenção, segundo ele, é estabelecer maior controle aos eventos e garantir mais segurança.

"É um decreto preventivo e faz com que possamos reforçar os cuidados. A medida também faz com que a gente possa retomar o controle durante eventos, uma vez que estarão circulando por eles apenas os vacinados", pontua o diretor executivo do NCB. O protocolo, segundo ele, é importante porque envolve outros segmentos ligados ao setor de eventos.

"São 26 segmentos da economia que estão abraçados entre nossos associados, desde o parque hoteleiro, os espaços para eventos e os fornecedores que atuam nos eventos. A partir do momento em que tudo passa a acontecer somente com vacinados, faz com que a gente mitigue as possibilidades da doença", destaca Di Martins.

O cumprimento do decreto está a cargo dos municípios, mas as forças de segurança estaduais estarão disponíveis para auxiliar nas fiscalizações em todas as cidades.

Entendemos que, lamentavelmente, esta decisão é imposta pelo contexto de rápido contágio da variante ômicron"

FECOMÉRCIO
Em nota

39 CINEOLAR LEVA O "CINEMA SUSTENTÁVEL" ATÉ O BAIRRO DA CIDADE DA ESPERANÇA - PÁGINA 16

TRIBUNA DO NORTE

BRASÃO ALFONSO - 1977 - 1999

SEDE: AV. SENE GALO, 110 - JARDIM SÃO CARLOS - RIBEIRÃO BRANCO - SP

Telefone: (11) 3341-1100

EXEMPLAR VENDIDO	25.271.854	625.000	847.225.765	COORNOVALE 2021	295.045	7.873	2.407.088
de circulação	em 2021	de circulação	em 2021	de circulação	em 2021	de circulação	em 2021

Em 7 anos, conta de luz subiu mais que o dobro da inflação

Desde 2015, a tarifa de energia elétrica aumentou 118%, enquanto o índice de inflação chegou a 47,7%

Rogério e Fábio devem chegar um acordo, afirma Bolsonaro

Brasil tem 68,73% da população com 2ª dose

De acordo com dados do Ministério da Saúde, 68,73% da população brasileira recebeu a segunda dose da vacina contra o coronavírus. O total de pessoas vacinadas com o segundo dose é de 182,2 milhões, o equivalente a 75,57% da população. Além disso, 36,1 milhões de brasileiros (15,82%) receberam a terceira dose.

Passaporte vacinal



Em Ribeirão Preto, a saída de férias é acompanhada por uma equipe de vacinação. A partir deste mês, o Brasil tem o certificado de vacina de rotina.

Greve entra no segundo dia



A greve de ônibus em São Paulo entrou no segundo dia. O protesto está ocorrendo com 90% de força.

SENAC
Melhor do que nunca e melhor do que antes pela formação.

AMÉRICA E MUNDO
Brasil faz parte do grupo de países que vão se recuperar mais rápido.

Poderes briga aliança política para turbinar campanha de Moro

Ex-líder de aliança para campanha de Sérgio Moro e Bolsonaro volta a trabalhar com o ministro. Com isso, Moro e aliados ganham mais força para a campanha de Moro.

Fabiano Queiroz quer disputar vaga de deputado federal no Rio

Investigador brasileiro da "Interpol" quer disputar a vaga de deputado federal no Rio. Ele é considerado um dos nomes mais fortes para a vaga.

Envolvimento luto recente atinge 76,5% das famílias em 2021

Segundo dados do IBGE, o envolvimento luto recente atingiu 76,5% das famílias em 2021. Isso indica um aumento na preocupação com a saúde pública.

CORUMBOS
Deputada da Prefeitura de Natal está mobilizada por trabalho.

BRASIL E ECONOMIA
Crescimento econômico está ameaçado hoje da saúde pública.

Infrações de trânsito crescem 46,6% em 2021

O número de infrações de trânsito cresceu 46,6% em 2021. Isso se deve ao aumento no uso de veículos e ao relaxamento das regras de trânsito durante a pandemia.

Link	Página 6
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Conta de energia sobe mais do que o dobro da inflação

« LUZ » Estudo mostra alta de 114% nos boletos entre 2005 e 2021. Reajuste da tarifa elétrica não terá alívio pelos próximos 3 anos, afirmam especialistas

FERNANDO FRAZÃO



Em média, o custo da energia elétrica subiu 16,3% por ano entre 2015 e 2021, aponta estudo

Desde 2015, a conta de luz dos brasileiros subiu mais do que o dobro da inflação. Dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) apontam que a tarifa residencial acumula alta de 114% - ante 48% de inflação no mesmo período, uma diferença de 137%. Além das correções anuais nas tarifas, os últimos anos têm sido marcados pela criação de novos encargos e custos diretamente repassados para os consumidores.

O aumento nos últimos anos resulta do crescimento de encargos e subsídios (desconto a um setor ou um grupo, com custo dividido com os demais), da necessidade de usar termoeletricas, que geram energia mais cara, e do modelo de contratação de energia.

Responsável pelo levantamento, o vice-presidente de energia da Abraceel, Alexandre Lopes, ressalta que, em momentos de falta de chuvas, como em 2021, o custo tende a aumentar, principalmente, para os consumidores residenciais.

O impacto para os que atuam no mercado livre - onde a energia é negociada diretam-

te com as geradoras - é menor. Nos últimos sete anos, os preços neste ambiente oscilaram 25% abaixo da inflação.

"Temos custos de 2021 ainda não repassados para as tarifas. Então, devemos ter um aumento acima da inflação em 2022. Quando o novo empréstimo ao setor elétrico começar a ser pago, impactará ainda mais as tarifas. Então, parte desses custos da crise será neste ano, e outras parcelas nos próximos anos", afirmou.

O levantamento considera os dados desde 2015, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, logo após o Tesouro Nacional interromper repasses bilionários para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial cujos recursos são rateados entre todos os consumidores para bancar subsídios para algumas categorias. Conforme o ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Edvaldo Santana, o corte levou a um "tarifaço" de 25% em fevereiro de 2015, e não parou mais.

Sem refresco

"Não terá refresco, pelo menos nos próximos três anos. No

Orçamento de 2022 há um aumento de quase 25% na conta que banca os subsídios. E vai crescer muito mais até 2025", disse Santana.

Ele cita que os recursos para custear, por exemplo, a expansão da rede solar e eólica até 2025 mais do que dobrarão - de R\$ 11 bilhões, em 2022, para R\$ 23 bilhões em 2025.

Ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e professor de planejamento energético da UFRJ, Maurício Tolmasquim ressalta que outras medidas aprovadas no Congresso também devem ter impacto negativo sobre o consumidor.

Entre elas a contratação de térmicas a gás onde não há infraestrutura para escoar o insumo, a criação de uma reserva de mercado para pequenas centrais hidrelétricas e a prorrogação de contratos de usinas antigas do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

"Esses 'jabutis', fruto da ação de lobbies no Congresso e referendados pelo governo, terão forte impacto sobre o custo futuro da energia", afirmou Tolmasquim.

Link	Página 7
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Brasil encerrou 2021 com recorde de endividados

« INADIMPLÊNCIA » Na média do ano, 70,9% das famílias tinham dívidas, um aumento em relação aos 66,5% registrados na média do ano de 2020

ALEX RÉGIS

A proporção de brasileiros endividados encerrou o ano de 2021 em patamar recorde, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em dezembro, 76,3% possuíam dívidas, maior patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2010, de acordo com os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Na média do ano, 70,9% das famílias estavam endividadas, um aumento de 4,4 pontos percentuais em relação aos 66,5% registrados na média de 2020.

"A taxa de incremento de famílias com dívidas também foi a maior já observada, revelando que as famílias recorreram mais ao crédito para sustentar o consumo", apontou a CNC, em nota à imprensa. A pesquisa da CNC considera como dívidas as contas a pagar em cartão de crédito, cheque especial, cheque pré-datado, crédito consignado, crédito pessoal, carnês, financiamento de carro e financiamento de casa, entre outras modalidades.

Embora o endividamento tenha aumentado, houve pequena redução na inadimplência em 2021. O percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso diminuiu 0,3 ponto percentual, de uma média de 25,5% em 2020 para 25,2% no ano passado. No mês de dezembro, po-



As famílias recorreram mais ao crédito para sustentar o consumo, aponta estudo do CNC

rém, o total de inadimplentes foi mais elevado: 26,2%.

"Após iniciar 2021 em patamar superior ao observado no fim de 2020, o indicador reduziu-se até maio, mas passou a apresentar tendência de alta desde então, encerrando o ano em 26,2% das famílias, acima da média anual.

Apesar de a proporção de famílias com contas/dívidas atrasadas ter acirrado no último trimestre do ano, vale notar que o máximo já observado no percentual do indicador ocorreu em agosto de 2020, quando alcançou 26,7%", ponderou a CNC, no estudo.

A proporção de famílias que

declararam não ter condições de pagar suas contas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes, diminuiu de 11,0% na média de 2020 para 10,5% em 2021. No mês de dezembro, essa fatia de consumidores que permaneceriam inadimplentes era de 10%.

Os números indicam que, ainda que em condições financeiras mais difíceis, os consumidores conseguiram quitar seus compromissos financeiros, mas a tendência é de alta na inadimplência neste início de 2022, avaliou a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa da CNC.

"Os consumidores seguirão en-

frentando os mesmos desafios financeiros da segunda metade de 2021, principalmente inflação, juros elevados e mercado de trabalho formal ainda frágil. Soma-se a isso o vencimento de despesas típicas do primeiro trimestre, que deverá apertar ainda mais os orçamentos domésticos neste período", justificou Izis Ferreira, em nota.

O cartão de crédito se manteve como o tipo de dívida mais citado pelas famílias brasileiras em 2021, mencionado por 82,6% dos endividados na média do ano. As demais dívidas mais citadas foram carnê (18,1%) e financiamento de carro (11,6%).

Maria Rita: Cantora fala dos 20 anos de carreira e diz que ninguém se compara a Elis



O GLOBO



Revista Semanal de 27 de Janeiro de 2022 - R\$ 5,00 - 128 páginas - Edição: 19/01/2022 - 19/01/2022 - 19/01/2022



Refresco para 50 graus

Comigo me pegaram aqui e eu não sabia que estava esperando a chegada de alguém. A história aconteceu há 10 anos. Cada dia continua a contar a história de uma...

NOVA ONDA

Pico da Ômicron ocorre de 4 a 6 semanas após início

Estudo das curvas de infecção em outros países revela padrão de explosão e queda de casos

Desde que foi descoberto o vírus, a velocidade com que se espalhou é impressionante. O estudo analisou dados de outros países e descobriu que o pico da infecção ocorre de 4 a 6 semanas após o início da epidemia.

o vírus se espalha e se espalha. Para isso, os cientistas usaram dados de outros países e descobriram que o pico da infecção ocorre de 4 a 6 semanas após o início da epidemia.

Estado de 90% dos casos de infecção é causado por variantes

Ex-convicto diz que foi preso no Parlamento sobre fraude

Milhares de militares da FAP recriam tática

Ministro da Agricultura anuncia novo programa de apoio aos produtores rurais

Atas autônticas revelam de falcatruas em nome

Claro profeta de futuro diz que não sabe se o Brasil vai ser um país desenvolvido

Políticos e Exército Brasil organizam manifestação

Investimento de R\$ 100 milhões para a construção de uma nova usina nuclear

Seis estados e Distrito Federal espalham o coronavírus

Em manifestação 'insolita' de Bolsonaro, presidente se reúne com militares no governo por inauguração de obras

OTOMÁLIA PERON

Nova recorde no mundo dos games

Manoel comprimenta pela vitória em um jogo de futebol. O jogo foi disputado entre o Flamengo e o Botafogo. O jogo terminou com a vitória do Flamengo por 2 a 1.

Corifeu amazônico ameaçado



Desmatamento, garimpo e queimadas ameaçam o ecossistema e os povos indígenas da região. O governo federal deve tomar medidas para proteger o território.

Eleições

Divisão de casais em meio às eleições

Eleições

Demora a política oficial

Professores de ensino médio podem ter reajuste menor

Com o novo acordo de reajuste de salários do PC, os professores terão um reajuste menor que o esperado.



Rio aposta na política para driblar pareceres

O governador Cláudio Castro aposta na sua aliança com Bolsonaro para enfrentar o ministro Paulo Guedes, que quer mudar o curso do rio. O governador também quer mudar o curso do rio.

O ESTADO DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2022
R\$ 1,40

Asias, tributação, eleições...

Procuradores chegam a receber, em um mês, mais de R\$ 400 mil

___ Pagamentos, em dezembro, foram assim: 100 mil para os procuradores e 346 mil para os advogados

O procurador geral da República, Augusto Aras, recebeu em dezembro o maior salário dos procuradores em geral: R\$ 100 mil. O maior salário foi o do procurador geral do Estado de São Paulo, Roberto Cavaliari, com R\$ 204 mil, mais o adicional de R\$ 49 mil por produtividade.

Eleições municipais...

Categorias que ganham mais puxam pressão por reajuste

Reajuste salarial de 2022?

PROFESSORES	R\$ 250
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	R\$ 220
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA	R\$ 210
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO DE Jovens e Adultos	R\$ 200
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	R\$ 190

Com o reajuste salarial de 2022, os professores de educação infantil e de educação básica terão o maior aumento salarial em comparação com os outros profissionais.

Eleições municipais...

Dívidas dev em consumir 25% do Auxílio Brasil e cofrir economia

O Brasil tem dívidas de quase R\$ 1,5 trilhão, segundo o Banco Mundial. O país precisa reduzir o déficit para atingir o nível de sustentabilidade em 2023.

Lockdowns na...

Lockdowns na China e Omicron tornam retomada mundial incerta. Políticos dizem que o Brasil precisa se preparar para o pior cenário.



Assassinatos, com lista de mercados para morrer, assustam Cruzeiro (SP)

Microsoft compra Acite biotecnológica por US\$ 60,7 bil em negócio recorde



A história deste casal inspirou música e filme

Justiça pede participação milionária do estado de SP

Surto populista no Congresso

Políticos dizem que o Brasil precisa se preparar para o pior cenário

Lockdowns na China e Omicron tornam retomada mundial incerta

Políticos dizem que o Brasil precisa se preparar para o pior cenário

Justiça pede participação milionária do estado de SP

Múltiplos idiomas | 24 horas | 12 meses | 1 ano | 2 anos | 3 anos | 4 anos | 5 anos | 6 anos | 7 anos | 8 anos | 9 anos | 10 anos

COMPARATIVO SUVs DE 7 LUGARES
TIGGO 8 VENCE O JEEP COMMANDER

VEJA NAS PÁGINAS 6, 7 E 8.

FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2022

SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2022

R\$ 1,20

Saúde deixou pelo caminho doses infantis a redes estaduais

Atividade de distribuição de vacinas de última hora para crianças no primeiro trimestre de 2022 com foco em vacinas de rotina e de reforço para crianças e adolescentes. A distribuição de doses de última hora para crianças e adolescentes no primeiro trimestre de 2022 com foco em vacinas de rotina e de reforço para crianças e adolescentes.



Ocupação de UTIs volta a patamar de julho de 2021

Pressão sobre a rede de UTIs, 4 estados têm 80% ou mais de leitos com internados

A ocupação de unidades de terapia intensiva (UTIs) voltou a patamar de julho de 2021, com 80% ou mais de leitos com internados em quatro estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Paraná. A ocupação de UTIs voltou a patamar de julho de 2021, com 80% ou mais de leitos com internados em quatro estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Paraná.



ENCHENTE HISTÓRICA EM 3.000 DIÁRIOS SOBEM DE SEUS CASAS EM MARABÁ (PA)

FOLHA, 100
 Folha celebra 100 anos e lança campanha "Folha e Você" em todo o Brasil.

Resumo executivo
 OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE "BARRACÃO DE CERVEJA" EM SÃO PAULO.

Como evitar enchentes
 Prefeitura de São Paulo lança campanha de conscientização.

TECNOLOGIA / INOVAÇÃO
 SAP ENTRA EM PARCELIARIDADE COM A BRASILEIRA.

Novidade Mercado
 Novo aplicativo de delivery de alimentos para delivery em São Paulo.

Novidade Mercado
 Companhia de energia elétrica brasileira lança nova tarifa para consumidores residenciais.



Servidores ameaçam greve em fevereiro após atos encalçados

Brasil se desqualifica em Copa do Mundo
 Seleção brasileira não consegue avançar para a próxima fase da Copa do Mundo.

Brasil se desqualifica em Copa do Mundo
 Seleção brasileira não consegue avançar para a próxima fase da Copa do Mundo.

Brasil se desqualifica em Copa do Mundo
 Seleção brasileira não consegue avançar para a próxima fase da Copa do Mundo.

Brasil se desqualifica em Copa do Mundo
 Seleção brasileira não consegue avançar para a próxima fase da Copa do Mundo.

Brasil se desqualifica em Copa do Mundo
 Seleção brasileira não consegue avançar para a próxima fase da Copa do Mundo.

Serviços de TI ameaçam greve em fevereiro após atos encalçados

Link	Página 12
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Dólar tem valorização de 0,61%, a R\$ 5,5598

Perspectiva de alta de juros nos EUA afeta mercados emergentes, mas Ibovespa sobe 0,28%

VITOR DA COSTA
vitor@infocanal.com.br

Em um dia negativo para os mercados globais, o dólar voltou a se valorizar ante o real, acompanhando o movimento de divisas emergentes. Já o Ibovespa, principal índice da B3, conseguiu se descolar do desempenho ruim dos seus pares, com a ajuda dos papéis de empresas ligadas a commodities: fechou com alta de 0,28%, aos 106.668 pontos.

A moeda americana, por sua vez, teve valorização de 0,61%, a R\$ 5,5598.

O movimento de alta do rendimento dos títulos do Tesouro americano, os Treasuries, que operavam na casa do 1,81%, fez com que os mercados americano e europeu fechassem em queda. Em Nova York, o índice Dow Jones ce-
 deu 1,51%, e o S&P, 0,94%. A

Bolsa eletrônica Nasdaq caiu 2,60%. Já Londres recuou 0,54%. Frankfurt e Paris perderam, respectivamente, 0,92% e 0,81%.

O movimento dos Treasuries se deve à expectativa de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) eleve os juros já no fim deste trimestre, a fim de conter a inflação nos EUA.

Nesse cenário, os investidores tendem a trocar ativos de maior risco, como as ações, por investimentos mais seguros.

OLHO NO CENÁRIO FISCAL

No caso de mercados emergentes e com volatilidade elevada, como o é o caso brasileiro, a tendência é haver saída de dólares para locais mais seguros. Isso resulta na desvalorização das moedas emergentes.

— A economia americana é muito importante para o

crescimento global. À medida que os EUA fazem uma mudança nos juros, eles também fazem uma mudança na precificação do dólar, direta e indiretamente, e isso acaba atrapalhando o crescimento econômico dos países emergentes — diz o gerente educacional da Órama, Gilvan Bueno.

No cenário interno, os investidores monitoram as reivindicações de servidores por reajustes salariais.

— Um das grandes debilidades do Brasil no atual momento é sua política fiscal. Se o aumento dos servidores for para frente, isso pode aumentar o grau de descon-fiança — ressalta Bueno.

No Ibovespa, entre os papéis mais negociados, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras subiram 0,35%, e as preferenci-
 ais (PN, sem voto), 0,44%.

Já as ações ON da Vale avançaram 2,45%.

No setor financeiro, os papéis PN de Itaú e Bradesco tiveram alta de 0,60% e 1,81%, respectivamente.

As maiores perdas foram registradas LocaWeb, com queda de 10,61%, Banco Inter que recuou 10,43%.

Endividamento das famílias atinge 70,9%, o maior em 11 anos

Link	Página 14
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Endividamento das famílias atinge 70,9%, o maior em 11 anos

Pesquisa da CNC mostra que brasileiros buscam crédito para consumir

JULIANA NODIA
juliano@oglobo.com.br

O endividamento das famílias brasileiras chegou a 70,9% em 2021, o maior nível em 11 anos. O patamar mais crítico foi atingido em dezembro, quando 76,3% das famílias informaram ter contratado dívidas, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Os números mostram que os brasileiros estão recorrendo mais ao crédito para conseguir manter o

consumo, segundo a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa. Ela aponta diferenças entre os motivos que levaram ao endividamento, de acordo com a faixa de renda. Famílias com renda mensal de até dez salários mínimos foram pressionadas pela inflação de dois dígitos, que reduziu o poder de compra.

— Em 2021, tivemos um aumento de serviços essenciais acima da inflação, como habitação, transporte, alimentação e medicamentos, dos quais as pessoas não podem abrir mão — explica Izis.

Entre os mais ricos, o en-

dividamento foi puxado por setores que se beneficiaram do avanço da vacinação e da flexibilização das medidas restritivas impostas pela pandemia de Covid-19, com destaque para turismo e serviços de beleza.

— O processo de imunização da população possibilitou a flexibilização da pandemia, refletindo no aumento da circulação de pessoas nas áreas comerciais ao longo do ano, o que respondeu à retomada do consumo — ressalta o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Além disso, afirma Izis, muitos quiseram aproveitar o crédito barato, com taxa de juros perto de 2% no



Na ponta do lápis. Inflação de dois dígitos pressiona orçamento das famílias

primeiro semestre, para contratar financiamentos para carros e imóveis.

NA RENDA MENOR, 72,1%

O percentual de famílias endividadas foi maior entre as que ganham menos de dez salários mínimos. Nesse grupo, o endividamento atingiu patamar recorde de 72,1%, com aumento de 4,3 pontos percentuais ante 2020. Já para pessoas com renda superi-

or a dez mínimos, a taxa ficou em 66%, mas o crescimento foi de 5,8 p.p.

O cartão de crédito é a principal forma de contratação de dívida, sendo usado por 82,6% dos endividados, um aumento de 4,6 p.p. em comparação com 2020. Na sequência, vêm carnê (18,1%), financiamento de carro (11,6%) e crédito imobiliário (9,1%). A CNC calcula que, entre

os mais pobres, as dívidas corroem, em média, 30,8% da renda, contra patamar de 27,6% entre os mais ricos. Nos dois grupos, mais de 50% dos endividados comprometem de 11% a 50% da renda.

Com o crescimento do indicador de atraso de contas nos últimos meses de 2021, Izis acredita que o cenário deve se manter neste início de ano. Ela cita um cenário de juros e inflação altos e dificuldade de recuperação do mercado de trabalho formal, aliados ao vencimento de despesas típicas do primeiro trimestre.

Dessa forma, ela estima que o endividamento das famílias permaneça acima dos 70%.

Segundo a CNC, a inadimplência ficou praticamente estável, com ligeira queda de 0,3 pontos percentuais, e fechou 2021 em 25,2%. Um em cada dez brasileiros continua sem condições de pagar suas dívidas.

Projeto no Senado tenta amortecer impacto para o consumidor

Link	Página 15
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Projeto no Senado tenta amortecer impacto para o consumidor

JULIA LINDNER
julialindner@globo.com.br
BRASIL

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), busca acordo entre os líderes da casa para, já no início de fevereiro, pôr para votação o projeto de Lei 1.472/2021 que cria um "programa de estabilização" do preço do petróleo e derivados no Brasil.

Apresentada em abril do ano passado pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE), a proposta foi aprovada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado em dezembro de 2021, sob relatoria do senador Jean Paul Prates (PT-RN).

Se for aprovado em plenário, o projeto ainda precisará de validação na Câmara.

O objetivo do projeto é apresentar medidas para amortecer os impactos dos aumentos do preço do barril de petróleo e conter a alta nos preços dos combustíveis. Um dos pontos mais sensíveis do texto aprovado pela CAE prevê um imposto de exportação sobre o petróleo bruto. Pela proposta, a receita advinda

dessa cobrança será usada para subsidiar um fundo de estabilização dos preços quando os valores do produto subirem.

A proposta estabelece uma política de preços "que combine custos internos de produção, cotação internacional e custos de importação, bem como preveja", nos termos de regulamento, bandas de pre-

ço que suavizem as oscilações externas, viabilizadas por fundo de estabilização que contaria com receitas advindas da própria dinâmica de preços, tendo em vista o sistema de bandas, e do imposto de exportação do petróleo", diz o texto original do projeto.

Segundo o autor do projeto, não há qualquer medida de controle de preços. "Ca-

be observar que o projeto não adota qualquer medida relacionada a tabelamento ou controle de preços", acrescenta o autor.

Em dezembro, a Câmara aprovou outro projeto que trata do preço dos combustíveis. No projeto, o valor do ICMS é fixo e não oscila conforme o preço do combustível varia na bomba. Mas o projeto enfrenta resistência entre governadores, que temem perder receita, por consequência, no Senado.

Falta de servidores da Receita esvazia protestos em Brasília

Link	Página B4
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Funcionalismo Governo federal

Falta de servidores da Receita esvazia protestos em Brasília

Categoria ausente nos atos de Brasília alega ter pauta específica; líder do governo fala em protesto 'fraquinho'

BRASÍLIA

Com a dissidência dos servidores da Receita, entidades que representam o funcionalismo público federal levaram ontem cerca de 500 servidores públicos aos atos em frente ao Banco Central e ao Ministério

da Economia, pedindo reajustes salariais e reestruturação de carreiras.

A ausência foi sentida. Foram justamente os auditores da Receita que puxaram a mobilização no fim do ano passado com a estratégia de entrega de cargos e operação-tartaruga. Para não participar do dia de mobilização, eles alegaram que a pauta de reivindicação da categoria é específica e tem como prioridade a regulamentação de um bônus de eficiência – modelo muito semelhante ao que já recebem os advogados da União.

O movimento foi considerado fraco pelo Ministério da Economia e por lideranças governistas, que ainda aguardam decisão do presidente Jair Bolsonaro sobre o que fazer com a dotação de R\$ 1,7 bilhão reservada no Orçamento de 2022 para a recomposição salarial, depois que várias categorias se juntaram para brigar também pelo reajuste prometido pelo Palácio do Planalto apenas aos policiais. A previsão orçamentária não especifica a carreira que teria o reajuste, o que abriu uma crise.

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (Progressis-

tas-PR), minimizou a manifestação de servidores em Brasília e ponderou que Bolsonaro ainda não bateu o martelo sobre o reajuste salarial em 2022. "Foi fraquinho", afirmou Barros. "O presidente vai tomar uma decisão. No final do ano, não tinha dinheiro no Orçamento, e eu falei que era melhor não dar para ninguém. Se

"O presidente vai tomar uma decisão."
Ricardo Barros (Progressistas-PR)
Líder do governo na Câmara, sobre a manifestação dos servidores federais

o governo decidir fazer, vamos tomar as providências para resolver, não tenho problema."

Apesar da baixa adesão aos protestos de ontem, os líderes sindicais prometeram aumentar a mobilização caso o Executi-

vo não conceda reajustes às demais categorias e falaram em greve a partir de fevereiro. Houve faixas nos protestos com críticas a Bolsonaro e ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da reforma administrativa – que prevê uma reformulação na forma como os servidores são contratados, promovidos e demitidos.

Nos bastidores, líderes de algumas categorias sinalizaram ao governo que, caso Bolsonaro recue e não conceda o prometido reajuste às polícias, a mobilização tende a arrefecer. A informação foi confirmada pela reportagem também junto a lideranças sindicais. Mas, por outro lado, destacam que, nesse caso, as entidades que representam as polícias vinculadas à União também devem procurar o funcionalismo para ampliar as mobilizações. ● GUILHERME PIMENTA, ADRIANA FERNANDES E THAIS BARCELLOS

Governo recua em dispensar matrícula no Jovem Aprendiz

Link	Página B5
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Políticas públicas Mudança em programa

Governo recua em dispensar matrícula no Jovem Aprendiz

VERA ROSA
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

O governo precisou recuar das mudanças propostas que poderiam desconfigurar o Jovem Aprendiz para manter as centrais sindicais e associações patronais no grupo de trabalho que discute a reestruturação

do programa. Após se reunir o dia todo, o grupo divulgou uma nota ontem em que diz haver coesão para tocar a reformulação, mas com “presença inegociável do aprendiz na escola”.

Como o **Estadão** antecipou, a proposta do governo era flexibilizar até mesmo a regra que obriga o jovem a estar matriculado na escola. Ontem, o ministro do Trabalho e Previ-

dência, Onyx Lorenzoni, divulgou vídeo em que nega que haverá a desvinculação.

Segundo Valécia Trindade, representante da Força Sindical no grupo de trabalho, a proposta do governo ainda prevê a diminuição da quantidade de cotas para a contratação dos jovens aprendiz e não está claro como ficará a questão da aprendizagem, que pode até mesmo

ser a distância. “Vamos bater muito pesado contra isso.”

A coordenadora nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ana Maria Villa Real, participou como convidada da terceira reunião do grupo e alertou para os riscos de esvaziamento das cotas de aprendizagem do programa

e para o elitismo do debate, que buscaria priorizar alunos dos ensinos médio, profissional e tecnológico. “Cobramos transparência”, afirmou.

“Ninguém vai acabar com o menor aprendiz”, afirmou Onyx, ao replicar uma mensagem da pasta em resposta a um vídeo do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) que alerta sobre a questão. ●

Governo forma grupo para avaliar concessão do Santos Dumont

Link	Página B6
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Desestatização Aeroportos

Governo forma grupo para avaliar concessão do Santos Dumont

O Ministério da Infraestrutura assinou ontem portaria que institui um grupo de trabalho temporário para avaliar a concessão do aeroporto Santos Dumont (RJ), cuja modelagem é alvo de disputa entre a pasta e autoridades do Rio de Janeiro. Segundo

a portaria, farão parte das discussões cinco representantes indicados pelo Ministério da Infraestrutura e cinco indicados pelo governo do Estado.

A briga que provocou a abertura do grupo de trabalho surgiu com o temor de políticos

do Rio de que a concessão do Santos Dumont, localizado na região central da capital fluminense, fragilize ainda mais a operação do Aeroporto do Galeão, localizado na Ilha do Governador (RJ). A Prefeitura do Rio, comandada por Eduardo

Paes (PSD), pedia que o Santos Dumont fosse concedido à iniciativa privada com restrições, para que o aeroporto só operasse voos diretos a terminais que estejam num raio de 500 km, liberando, como exceção, o aeroporto de Brasília.

EDITAL. A ideia não teve o apoio da área técnica do Ministério da Infraestrutura, para a qual a solução seria rasa, e ainda atentaria contra o princípio de liberdade de escolha do consumidor. Ao fim, o edital da

concessão – que integra a 7.ª rodada de concessões aeroportuárias – foi aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) com ajustes pontuais para estancar, em certa medida, o crescimento do Santos Dumont nos primeiros anos de nova administração.

A solução, no entanto, não agradou às autoridades cariocas. O governador do Rio, Claudio Castro, chegou a divulgar uma nota em que ameaçava a judicialização do certame. **● AMANDA RUFO**

Link	Página A13
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Trabalhador com sintomas de gripe precisa de atestado ou teste de Covid-19 para tirar licença

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O profissional com sintomas de gripe, resfriado ou Covid-19 tem direito ao afastamento do trabalho, mas, para isso, precisará de um atestado médico prevenido a duração da licença médica ou os dias em casa poderão ser considerados como faltas.

A situação muda quando o trabalhador ou alguém com quem ele tenha tido contato recebe resultado positivo para o coronavírus. Nesses casos, o teste já é suficiente para que a empresa precise afastá-lo por 14 dias. A medida é prevista pelas portarias 19 e 20, de 2020 — são elas que o governo Bolsonaro quer revisar para reduzir o tempo mínimo de afastamento.

"A portaria fala em 14 dias, mas ela não prevalece sobre o atestado médico. Se você vai ao médico e ele diz que você pode voltar antes ou em três semanas, é esse período que vale", diz o advogado Luiz Guilherme Migliora, sócio da área trabalhista do Veirano Advogados.

O problema é que a explosão recente de casos — tanto de Covid quanto da influenza H3N2, que leva a um tipo mais agressivo de gripe — começou a dificultar a realização dos testes. Os do tipo rápido, realizados em farmácia, passaram a ficar disputados e diversas unidades de saúde relatam desabastecimento.

Na rede de atendimento à

saúde, seja pública ou suplementar (para quem tem convênio médico), o encaminhamento para o exame depende de o paciente passar pelo pronto atendimento ou pelo ambulatório (onde os atendimentos são agendados), locais que andam lotados e com filas de horas. Até na telemedicina a espera chega a 24 horas.

Nesse cenário, a recomendação de médicos e gestores públicos é que só aqueles com sintomas agudos busquem os serviços de emergência.

Sem ir ao médico e sem um teste que demonstre se ele tem ou não Covid, o trabalhador precisa negociar com a empresa. É possível utilizar banco de horas e folgas para se manter longe do ambiente de trabalho e, no caso daqueles com sintomas gripais, usar o tempo para descansar.

Por outro lado, a recente onda de casos tem levado muitos trabalhadores a ficarem com sintomas leves ou mesmo assintomáticos, só descobrindo a doença a partir de teste positivo de alguém próximo.

Independentemente de teste, o médico André Ricardo Ribas Freitas, professor de epidemiologia da Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic, afirma que, em caso de sintomas de gripais, o ideal é a adoção de cerca de sete dias de isolamento para reduzir a circulação do vírus.

Quem consegue passar pelo atendimento via telemedicina



“Se estou me sentindo bem e me disponho a trabalhar em casa, até posso, mas o empregador não pode exigir. Mas, ao equiparar com outras licenças médicas, eu não poderia deixar, como empregador, esse funcionário trabalhar”

Luiz Guilherme Migliora advogado e sócio da área trabalhista do Veirano Advogados

tem recebido recomendações similares, e mais o monitoramento de febre, com o termômetro caseiro, e de oxigenação, por meio do oxímetro.

O advogado Luiz Guilherme Migliora tem recomendado pragmatismo quanto à possibilidade de o trabalhador seguir na ativa, em home office, quando do diagnóstico positivo. “Se estou me sentindo bem e me disponho a trabalhar em casa, até posso, mas o empregador não pode exigir”, afirma. “Mas, ao equiparar com outras licenças médicas, eu não poderia deixar, como empregador, esse funcionário trabalhar.”

Para Migliora, uma boa prática empresarial seria não exigir o trabalho, mas permiti-lo, mantendo registro escrito de que a decisão de manter a atividade partiu do empregado.

Na base da conversa e do bom senso, quem está com sintomas de menor gravidade e atua em setores que permitam o trabalho remoto pode se afastar apenas da atividade presencial.

Os afastamentos de até 15 dias são bancados pela empresa. Se a licença médica for superior, o trabalhador precisa agendar uma perícia médica no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). É importante que o empregado tenha em mente que, com exceção da Covid-19, outros afastamentos só existem formalmente com recomendação médica.

Link	Página A14
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Anac libera companhias para voar com menos tripulantes a bordo

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) autorizou nesta segunda (17) que a Gol e a Azul reduzam o número de comissários a bordo por causa da nova onda de cancelamento de voos —o alto número de profissionais em quarentena tem prejudicado as operações das companhias aéreas.

A Latam já protocolou pedido semelhante à agência e aguarda resposta. Segundo nota da Anac, a portaria será publicada nesta semana no Diário Oficial da União e a autorização será válida até 13 de março para a Azul, 14 de março para a Gol e 17 de março para a Latam.

Normalmente, a regra da Anac exige dois comissários para aviões com mais de 100 assentos, mais um para cada grupo de 50 passageiros ou fração desse número. O protocolo utilizado agora calcula o número de comissários

de acordo com os passageiros. Um avião que comporte 186 passageiros poderá voar com três profissionais.

"A Agência ressalta que vem estudando medidas no âmbito regulatório com o objetivo de minimizar impactos na malha aérea em decorrência do aumento de casos provocados por doenças respiratórias", diz a Anac.

Em nota, a Gol diz que manterá quatro profissionais nos voos feitos pelas aeronaves Boeing 737-800 e 737 MAX 8, que comportam 186 passageiros. "A redução para três comissários será feita apenas em casos de extrema necessidade para os voos como no máximo 150 passageiros", afirma.

A Azul elogiou a medida. "No entanto, a Azul destaca que somente fará uso desta autorização em casos de extrema necessidade para garantir o cumprimento de suas operações, sem prejuízo à segurança de voo", afirma a companhia em nota.

Indústrias dizem que estados tentam minar abertura do setor de gás

Link	Página A15
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Indústrias dizem que estados tentam minar abertura do setor de gás

Julio Wiziack

BRASÍLIA Associações que representam grandes consumidores e concessionários de gás devem divulgar nesta quarta-feira (18) um manifesto contrário às leis aprovadas ou em tramitação em sete estados que, na prática, barram a abertura do mercado, uma das principais promessas de Jair Bolsonaro.

Sancionada pelo presidente em abril do ano passado, a Nova Lei do Gás entrou em vigor quase dois anos após o lançamento do programa de promover um "choque de energia barata" com o fim do monopólio da Petrobras sobre o gás natural —projetos encampados pelos ministros Bento Albuquerque (Minas e Energia) e Paulo Guedes (Economia).

Para entrar em vigor, no entanto, dependia de que cada estado aprovasse um decreto alinhando suas leis à norma federal.

Segundo o manifesto das entidades ligadas ao setor do gás, nos últimos meses do ano passado, cinco deles (São Paulo, Paraíba, Maranhão, Pernambuco, Piauí e Ceará) mudaram suas leis em desacordo —totalmente ou parcialmente— com a lei federal. No Rio Grande do Norte, ainda tramita um projeto de lei.

Segundo o manifesto, as leis estaduais, em vigor ou em tramitação, confrontam

a lei federal ao "introduzirem uma definição de gasoduto de distribuição que se sobreponha ou seja conflitante com os critérios de definição dos gasodutos de transporte".

Os gasodutos de transporte são aqueles que ligam as áreas produtoras no mar ao continente, por exemplo.

O novo marco pôs fim ao regime de concessão —que previa leilões— no segmento e passou a exigir das empresas interessadas na construção de gasodutos apenas autorização da ANP.

Além disso, garantiu o livre acesso de todas as empresas aos gasodutos a preços justos. Por essa lógica, ganhará mercado quem tiver o melhor preço.

Estima-se que haverá uma queda de 30%, em média, no preço com a competição. A redução poderá chegar a 50% para os grandes consumidores.

Hoje, empresas privadas são donas de 25% do gás extraído no país —boa parte em campos em parceria com a Petrobras. Sem acesso a dutos, as sócias da estatal preferiam lhe vender sua parcela sem competir pelo mercado.

Por isso, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), liderado pelo então presidente Alexandre Barreto, conduzia um processo que levou a Petrobras a vender sua participação no setor.

Seca quase dobra ocorrência de sinistros no seguro rural

Link	Página 1
Data da publicação	19/01/2022
Veículo	O Valor Economico
Classificação	Notícia de Interesse

Seca quase dobra ocorrência de sinistros no seguro rural

No acumulado até novembro, foram pagos R\$ 4,1 bilhões em indenizações, enquanto que em 2020 todo o montante chegou a R\$ 2,5 bilhões

Por Rafael Walendorff — De Brasília
19/01/2022 05h00 - Atualizado há 59 minutos



A estiagem e seus estragos na safra do ano passado deixaram marcas também no seguro rural.

No acumulado até novembro, foram pagos R\$ 4,1 bilhões em indenizações, enquanto que em 2020 todo o montante chegou a R\$ 2,5 bilhões. Somados os dados do último mês do ano, os números certamente crescerão. E o fenômeno tende a continuar neste início de 2022.



Problemas climáticos se aprofundam e expõem os gargalos do seguro rural

Área agrícola protegida no país ainda é pequena

No âmbito do Proagro, perdas já alcançam R\$ 1,2 bi

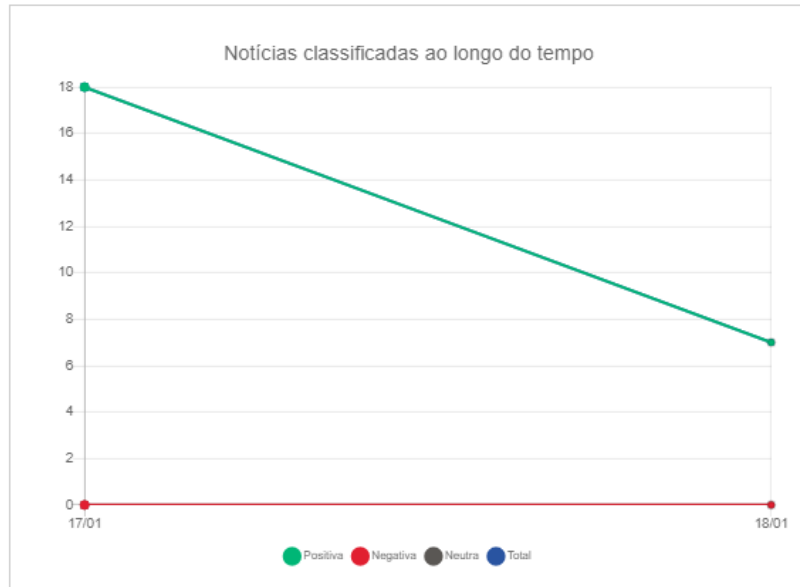
O **Valor** apurou que, só na última quinzena de dezembro, o número de avisos de sinistros recebidos pelas seguradoras superou 10 mil - mais do que em qualquer um dos meses de janeiro a novembro. Como a seca prejudica a soja e o milho na Região Sul, o valor das perdas em análise ultrapassou R\$ 600 milhões nas duas semanas. Mais de 80 mil apólices foram feitas para esses grãos na safra 2021/22.

Em meados do ano passado, a sinistralidade do seguro rural chegou, em geral, a 200%. No caso do café, o índice superou 300%. “No geral, para cada real contratado de seguro, foram indenizados R\$ 2 ou mais. Houve perdas bastante grandes nas seguradoras”, diz Joaquim Neto, presidente da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

Na Newe Seguros, 100% das 8,5 mil apólices de seguro rural do inverno foram acionadas e grande parte delas gerou sinistros acima de R\$ 500 mil. “Foi catastrófico”, diz o vice-presidente, Rodrigo Motroni. “Foi uma operação de guerra. Tivemos que dobrar o número de peritos para atender aos chamados.”

A indicação, no momento, é que a safra de verão irá pelo mesmo caminho. Até agora, foram mais de seis mil acionamentos na seguradora, principalmente no Paraná e Rio Grande do Sul. “Ajustes terão que acontecer ou o mercado não ficará de pé”, diz Motroni. A expectativa é que os preços dos prêmios aumentem entre 10% e 25% já para o seguro do plantio de inverno, que começa neste início do ano em algumas regiões.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://SENADINHOMACAIBA.COM.BR/	2
HTTPS://WWW.JAIRSAMPAIO.COM/	2
HTTP://LUCIANOVALE.BLOGSPOT.COM/	1
HTTP://NELSONDANTAS.BLOGSPOT.COM/	1
HTTP://WWW.PORTALMERCADOABERTO.COM.BR/	1

